

Expediente editorial

Diretor Geral

Rafael Peregrino da Silva
peregrino@linuxmagazine.com.br

Editor-chefe

Tadeu Carmona
tcarmona@linuxmagazine.com.br

Editor

Pablo Hess
phess@linuxmagazine.com.br

Revisão

Arali Lobo Gomes
agomes@linuxmagazine.com.br

Editor de Arte

Renan Herrera
rherrera@linuxmagazine.com.br

Assistente de Arte

Igor Daurício
isilva@linuxmagazine.com.br

Centros de Competência

Centro de Competência em Software:

Oliver Frommel: ofrommel@linuxnewmedia.de
Kristian Klößing: kklößing@linuxnewmedia.de
Peter Kreussel: pkreussel@linuxnewmedia.de
Marcel Hilzinger: hilzinger@linuxnewmedia.de
Andrea Müller: amueller@linuxnewmedia.de

Centro de Competência em Redes e Segurança:

Achim Leitner: aleitner@linuxnewmedia.de
Jens-Christoph B. Jörendel@linuxnewmedia.de
Hans-Georg Eßer: hgesser@linuxnewmedia.de
Thomas L. Leichtenstern@linuxnewmedia.de
Max Werner: mwerner@linuxnewmedia.de

Anúncios:

Rafael Peregrino da Silva (Brasil)
anuncios@linuxmagazine.com.br
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Osmund Schmidt (Alemanha, Áustria e Suíça)
anzeigen@linux-magazine.com

Brian Osborn (Outros países)
ads@linux-magazine.com

Assinaturas:

www.linuxnewmedia.com.br
assinaturas@linuxmagazine.com.br

Na Internet:

www.linuxmagazine.com.br – Brasil
www.linux-magazin.de – Alemanha
www.linux-magazine.com – Portal Mundial
www.linuxmagazine.com.au – Austrália
www.linux-magazine.ca – Canadá
www.linux-magazine.es – Espanha
www.linux-magazine.pl – Polónia
www.linux-magazine.co.uk – Reino Unido
www.linux-magazin.ro – Romênia

Gerente de Circulação

Cláudio Guilherme dos Santos
csantos@linuxmagazine.com.br

Apesar de todos os cuidados possíveis terem sido tomados durante a produção desta revista, a editora não é responsável por eventuais imprecisões nela contidas ou por consequências que advenham de seu uso. A utilização de qualquer material da revista ocorre por conta e risco do leitor.

Nenhum material pode ser reproduzido em qualquer meio, em parte ou no todo, sem permissão expressa da editora. Assume-se que qualquer correspondência recebida, tal como cartas, e-mails, faxes, fotografias, artigos e desenhos, são fornecidos para publicação ou licenciamento a terceiros de forma mundial não exclusiva pela Linux New Media do Brasil, a menos que explicitamente indicado.

Linux é uma marca registrada de Linus Torvalds.

Linux Magazine é publicada mensalmente por:

Linux New Media do Brasil Editora Ltda.
Av. Fagundes Filho, 134
Conj. 53 – Saúde
04304-000 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: +55 (0)11 4082 1300
Fax: +55 (0)11 4082 1302

Direitos Autorais e Marcas Registradas © 2004 - 2007:
Linux New Media do Brasil Editora Ltda.

Distribuição: Distmag

Impressão e Acabamento: Parma

Atendimento Assinantes

Tel.: +55 (0)11 3512 9460

ISSN 1806-9428

Impresso no Brasil



Sobre padrões e empresas

Prezados leitores da Linux Magazine,

É comum ver as pessoas afastando-se da política sob a alegação de que “dá trabalho e nada é decidido”. Entretanto, aquele que se afasta das decisões políticas — e não falo apenas de políticas governamentais — será tão afetado por estas quanto os que se engajam.

A votação de um padrão internacional, qualquer que seja, é uma questão política. Quando se trata de um padrão eletrônico, espera-se que a discussão tenha como base aspectos técnicos, tanto teóricos quanto práticos.

A Organização Internacional de Padronização, ISO, já aprovou há mais de um ano o *Open Document Format (ODF)* como padrão. Isso significa que as empresas que fabricam softwares que lidam com esse formato já dispõem de um conjunto de especificações, as quais garantem, se forem seguidas, que arquivos ODF gravados por outro aplicativo serão lidos sem percalços por seu software, o mesmo ocorrendo com a operação inversa.

Engana-se quem imagina que isso não tenha importância. Empresas em todo o planeta — incluindo no Brasil, obviamente — desperdiçam um tempo considerável (e tempo é dinheiro, já diz a velha máxima) transmitindo dados entre formatos de arquivos diferentes. A existência de um formato aberto e padronizado é essencial para evitar essa inconveniência tão danosa. Para comprovar isso, há aplicativos compatíveis com o ODF disponíveis para todos os principais sistemas operacionais de uso geral. Até mesmo editores de documentos puramente online são capazes de ler e gravar nesse formato.

Na contra-mão do incontestável sucesso do ODF, o líder do mercado de aplicativos de escritório — a Microsoft —, que poderia desfrutar de importantes ganhos pelo aumento da portabilidade de seus documentos, surpreendentemente não deseja utilizá-lo como padrão. E vai além: já obteve do órgão europeu de padronização o status de padrão para seu formato próprio, o *OpenXML*. Agora, o OpenXML está em votação na ISO, e há chances de ter sucesso, embora ninguém saiba precisar quão provável é isso.

Segundo relatos de brasileiros envolvidos diretamente com a avaliação do OpenXML na ISO, em suas volumosas seis mil páginas, a especificação desse formato deixa suficientemente claro que seu objetivo é mantê-lo sob o controle da Microsoft, o que certamente não favorecerá o mercado como um todo.

O Brasil participa da votação do OpenXML na ISO, e qualquer empresa pode se inscrever gratuitamente para participar, junto à ABNT, dos debates referentes ao voto do país.

É importantíssimo que pessoas e empresas participem dessa decisão. Novamente, abster-se de participar dessa discussão é submeter-se aos resultados do voto brasileiro e da decisão internacional conjunta, seja ela positiva ou negativa para seus próprios negócios. ■



Pablo Hess
Editor